

ELEIÇÕES 2022

TRE/MA diplomará eleitos no dia 17 de dezembro

Adiplomação dos eleitos no primeiro e no segundo turnos nas Eleições Gerais de 2022 no Maranhão, ocorrerá no dia 17 de dezembro, (sábado), às 16h, no Centro de Convenções do Multicenter Sebrae, Cohafuma. A informação foi confirmada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão.

PÁGINA 3



ENCONTRO DE VOZES

Mestras exaltam representatividade feminina no Bumba Meu Boi

O Centro Cultural Vale Maranhão recebe nesta quinta-feira, 3 de novembro, às 19h, no Pátio Aberto, o show Mestras da Baixada.

PÁGINA 8

Por que a Finlândia é o país nº 1 em combate às fake news?

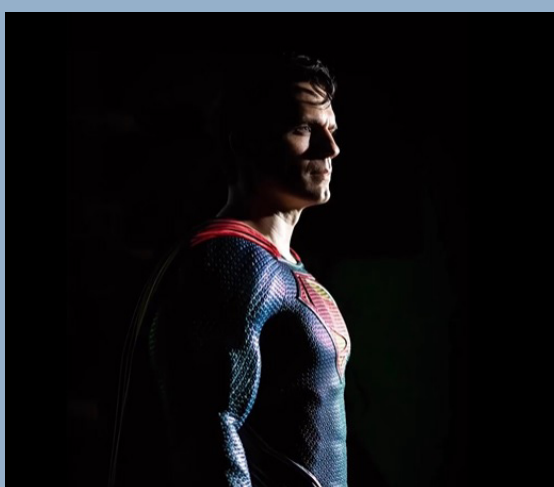
Mais do que nunca, os holofotes estão no chamado problema das fake news e nas consequências que isso pode ter no mundo real. Em um estudo anual do instituto Open Society, o país lidera um gráfico global que mede a resiliência à desinformação.

PÁGINA 4



SUPER-HOMEM

Henry Cavill promete filme emocionante em retorno à DC



PÁGINA 7

COPA DO MUNDO

Qual clube cedeu mais atletas para a seleção até hoje?

PÁGINA 7

.....

Jogo na firma: a folga nos dias de jogos do Brasil é obrigatória?

PÁGINA 6

APARTE

Código ultraradical

Urgente a necessidade na blindagem da democracia brasileira contra os políticos e financiadores radicais, permitindo o rótulo de "bolsonarista" ou da "direita" para apontar os estimuladores da instabilidade emocional no país. Fica evidente que as paralisações programadas foram executadas simultaneamente com o dinheiro de uma vertente de empresários crentes serem novos donos do futuro do Brasil. Novos ricos, com saliva marginal, surgiram graças ao processo miliciano do agora ex-presidente em exercício, Jair Bolsonaro (PL), imaginando poder mandar nos poderes pisando na constituição.

DECISÕES NAS URNAS

Como afetam as políticas públicas sobre o clima?

BEATRIZ BUSTI

Consultora pleno de Sustentabilidade da Protiviti



A Amazônia, maior floresta do mundo, exibe em seus quase 7 milhões de quilômetros quadrados a maior diversidade biológica do planeta. Os pesquisadores catalogaram mais de 1,5 milhão de espécies, mas ainda não chegaram nem à metade.

A região, que impressiona pela sua riqueza natural, é um berço importante de espécies endêmicas e responsável pela regulação do clima global. É a umidade da Amazônia, por exemplo, que proporciona as chuvas que regam as lavouras do Centro-Oeste, que alaga o pantanal e ameniza a poeira da poluição paulista.

Além disso, o maior tesouro escondido da Amazônia é o carbono. A floresta é responsável por armazenar quase 20% do carbono vegetal do planeta, que fica estocado nas camadas orgânicas do bioma, como os tecidos vegetais e solos, por exemplo. Isso é importante porque os vegetais são os responsáveis por sintetizar o gás carbônico em oxigênio, mantendo o equilíbrio na atmosfera.

Desde a revolução industrial e o início da exploração do petróleo, a humanidade tem liberado muito mais gás carbônico do que os vegetais conseguem sintetizar. Nessa linha, os professores e cientistas da Universidade de Exeter, na Inglaterra, publicaram um estudo alertando que, com o

avanço do desmatamento da Amazônia, o bioma perdeu a capacidade de regeneração em três quartos de sua extensão, correndo o risco de se tornar savana em apenas algumas décadas.

O mesmo estudo apontou ainda que, no ritmo atual de desmatamento e queimadas, a Amazônia perderia sua função de captura de carbono, uma vez que sua capacidade de absorção será menor que as emissões oriundas das queimadas e dos processos naturais de decomposição.

Já um estudo publicado pelo Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia) mostrou que o desmatamento na região Amazônica foi 56,6% maior entre agosto de 2018 e julho de 2021, comparado ao mesmo período entre 2015 e 2018. As áreas de floresta pública, ou seja, aquelas cujo dever de realizar a segurança e a proteção é do governo federal, foram as mais afetadas e, no último ano, concentraram um terço de todo o desmatamento da Amazônia.

Durante a reunião da ONU (Organização das Nações Unidas) realizada em 2012, no Rio de Janeiro, os países designaram uma agenda de objetivos de desenvolvimento sustentáveis até 2030, com o propósito de frear as mudanças climáticas, acabar com a fome e a desigualdade e promover o desenvolvimento econômico e tecnológico mundial de forma sustentável, justo e equivalente. O Brasil tem relevância para que as metas da ONU sejam atingidas e, entre elas, está a contenção do desmatamento e das mudanças climáticas.

As consequências da degradação do meio ambiente os brasileiros conhecem. Nos últimos anos, com as queimadas ocorridas no pantanal e na Amazônia, São Paulo viu o “dia virar noite”, com céus avermelhados, ar difícil de respirar e o tráfego aéreo comprometido.

Houve também alteração no regime de chuvas. No sul do país, a falta delas causou perdas de safras e um clima difícil para as culturas mais sensíveis. Já o excesso delas provocou desastres difíceis de esquecer, levando chuvas torrenciais atípicas para Pe-

tropolis, no Rio de Janeiro, e em cidades do Pernambuco, somando mais de 360 mortes e 7 mil desabrigados.

Para a economia, isso significa dizer que as alterações climáticas apareceram como um dos fatores que resultaram no aumento de preços dos produtos no mercado, levando 1,8 milhão a mais de famílias para a extrema pobreza.

A proteção de terras e culturas indígenas, o desenvolvimento de políticas públicas para o incentivo à preservação do meio ambiente, o fortalecimento dos órgãos de proteção, a educação ambiental, os estímulos econômicos para empresas que adotam as boas práticas ambientais e a real punição dos que proporcionam o desmatamento ilegal e as queimadas são as ferramentas, em âmbito público, capazes de garantir a saúde do bioma, fator fundamental para a manutenção do clima da Terra.

No âmbito privado também é possível fazer a diferença na questão ambiental. É de grande relevância que os brasileiros impulsionem a indústria para fornecer produtos mais sustentáveis e com selos de desmatamento zero, praticando o consumo consciente, isto é, levando em consideração não só o desejo da compra em si, como também o processo produtivo, seu caminho até as prateleiras e o descarte dos resíduos depois do uso.

Cientistas no mundo todo têm alertado sobre os perigos de um mundo mais quente. Ao fim desta década teremos o diagnóstico sobre o quanto conseguimos avançar nos esforços de controle do aumento de temperaturas.

Dados e estudos têm mostrado que a ciência tem tudo a ver com as políticas públicas e é indispensável para navegar no mundo da crise climática. Por isso, o vencedor das eleições em 2022 terá também um grande desafio, afinal, serão eles, nossos representantes no Legislativo e no Executivo, os responsáveis pela elaboração das políticas públicas e do fortalecimento de controles que definirão nosso futuro socioambiental.

aborto e à descriminalização das drogas e a favor da redução da maioria penal. São questões de política pública que o país tratará em um ambiente de intensas diferenças de opinião.

Infelizmente, nenhuma de nossas eleições foi regida por tanta desconfiança, ameaças, violência e de risco à democracia, quanto esta. Na véspera da eleição, perguntaram ao presidente candidato se ele acataria o resultado das urnas. Apesar da resposta de que sim, o fato de que isso tem que ser perguntado aponta para problemas. Quem não quer ver o risco que o atual acirramento das disputadas implica para o processo democrático no Brasil é cego ou mal-intencionado.

A deslegitimação do sistema eleitoral, a violência difundida pelo Brasil, os temores da atuação da Polícia Rodoviária Federal no dia do pleito, o receio pelo que há de vir antes da posse, são sinais de alerta. Cabe destacar que o próprio evento de posse do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, prestigiado por todas as forças democráticas do país, as falas continuadas dos defensores da democracia durante a campanha deixam claro que é preciso lutar pela democracia.

Aguardemos os desdobramentos da derrota de um Presidente no poder por mais dois meses, um que sempre questionou o sistema eleitoral e o judiciário. Certamente a democracia brasileira sobreviverá, mesmo em seu teste mais difícil.

É urgente reconstruir as pontes com a sociedade do conhecimento

HELENA NADER

Presidente da Academia Brasileira de Ciências e professora titular da Unifesp



Nas duas últimas décadas, o mundo foi deixando para trás os resquícios da sociedade industrial do século 20 e entrou em nova era: a da sociedade do conhecimento. Nesse processo que vem revolucionando a maneira com a qual nos relacionamos com o saber, os países focam no desenvolvimento de suas capacidades para criar conhecimento científico e tecnológico, tendo por objetivo maior a melhoria da condição humana. Educação e ciência surgem, assim, como pilares de sustentação para uma vida digna no século 21.

O Brasil, no entanto, caminha para terminar este quarto de século mais distante da sociedade do conhecimento do que estava em 2000. Os próximos anos precisarão ser de reconstrução dessas bases para, a partir delas, firmar as pontes que nos levarão mais para perto do que já acontece nos países desenvolvidos.

O relatório O Estado da Educação Global (The State of Global Education), publicado em setembro de 2021 por Unesco, Banco Mundial e OCDE, apontou que 28 dos 38 membros da OCDE (75%) aumentaram o orçamento da educação nos primeiros 18 meses de pandemia, em resposta aos impactos da covid-19. Considerando-se apenas o ensino superior, 24 países haviam reportado um aumento de recursos para as universidades em relação ao ano anterior em 2020. No ano seguinte, já eram 30 (81%) os que expandiram as verbas para o ensino terciário.

O Brasil tomou o caminho inverso. Levantamento do Centro de Estudos Sociedade, Universidade e Ciência (Sou Ciência), da Unifesp, divulgado recentemente, mostra que o investimento nas universidades federais caiu 50% entre 2019 e esses últimos meses de 2022: de R\$ 193 milhões para R\$ 97 milhões. O quadro é ainda mais sombrio quando se observa que os recursos para custeio e assistência estudantil encolheram 45% no mesmo período. Não à toa, movimentos estudantis, sociais e sindicais convocaram, no último dia 18, mobilização nacional: quase não dá para pagar água e luz das instituições federais de ensino superior.

O tratamento dispensado às universidades públicas é incompatível com a sua importância para o setor de pesquisa e desenvolvimento no país. Se não fosse a ação primordial dessas instituições nos meses mais duros da pandemia, não teríamos tido respostas rápidas à crise, como a criação de respiradores, a realização de ensaios clínicos e o desenvolvimento de vacinas. A atuação competente foi reconhecida pela sociedade brasileira, que considera os cientistas de universidades e de institutos públicos “os profissionais mais confiáveis do país”, como apontam diferentes pesquisas de opinião realizadas ao longo deste ano. Imagino o grau de inovação que seríamos capazes de atingir se não fossem os seguidos contingenciamentos de recursos e os desvios de finalidade de mecanismos tão essenciais à continuidade da ciência, como o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

Para alcançar algum protagonismo na era do conhecimento, da big data e da disseminação da informação, o Brasil precisa urgentemente se comprometer com estratégias compatíveis. Nos próximos anos, a inteligência artificial e as novas tecnologias vão continuar revolucionando o mercado de trabalho. A qualificação da nossa juventude é uma necessidade urgente, se quisermos evitar que essa transformação profissional crie ainda mais desigualdades do que já temos. A hora de investir simultaneamente em todos os níveis educacionais, da creche à universidade, é agora.

A Academia Brasileira de Ciências já deixou isso claro no documento que enviou aos candidatos à Presidência antes da campanha eleitoral. Uma política de Estado digna desse nome é o que pedimos para a ciência, tecnologia, inovação e para a educação, que é a base dos três primeiros. Precisamos aproveitar este final de primeiro quarto de século 21 para nos reconstruirmos. Não podemos perder mais quatro anos. Simplesmente não temos tempo. A sociedade do conhecimento não vai nos esperar.

DIVERGÊNCIA

Um Brasil dividido

LÚCIO RENNO

Professor de ciência política da Universidade de Brasília (UnB)



Voto a voto, lados distintos do espectro político brasileiro viveram a emoção da contagem eleitoral de um sistema ágil, confiável e eficiente. O país está dividido, não há dúvida. Bolsonaro conseguiu mobilizar um contingente de apoio eleitoral extremamente significativo, mesmo depois de anos de pandemia e uma situação econômica adversa, que só apresentou sinais de recuperação em 2022.

As medidas de controle da inflação, a recuperação do emprego e uma política de transferência de renda tardia mudaram o cenário de uma eleição que parecia perdida para o governo. Por outro lado, a força do Lulismo e do petismo, à esquerda, mostrou-se ser o único antagonista capaz de vencer o bolsonarismo. Todas as demais forças evaporaram.

No primeiro turno, Bolsonaro, apesar de perder, sagrou-se um vencedor moral. Desacreditou as expectativas e

os dados de intenção de voto. Na verdade, o conservadorismo no Brasil mostrou-se muito mais forte do que se imaginava, elegendo diversos casos emblemáticos pelo país. O Congresso será ainda dominado por um centro amorfó ideologicamente, que aceita negociar a governabilidade, mas a força do campo conservador não poderá jamais ser subestimada.

Por outro lado, nos estados, vemos divisões muito claras. O Nordeste segue petista. Lula ganha em todos os estados do Nordeste, com folga. No Sul e no Centro-Oeste, Bolsonaro tem vantagem expressiva. No Norte, nos estados mais populosos, Lula ganha. Nos menos, Bolsonaro é vitorioso. No Sudeste, a disputa é intensa em Minas Gerais, um estado decisivo para o resultado final da eleição. Lula sagrou-se vitorioso lá, mas com resultado ainda mais apertado que o nacional. São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo votam Bolsonaro. Bolsonaro ganha em 14 estados; Lula, em 13.

No voto total, o resultado mostra uma diferença de aproximadamente dois milhões de votos. Uma margem de vitória de Lula de pouco mais de 1,5%. Nenhuma eleição na nossa história brasileira foi tão disputada. Certamente não na nossa história recente.

O Brasil está extremamente polarizado, com implicações para nosso futuro próximo. É uma polarização motivada por um forte alinhamento ideológico de direita, baseado em temas, com posturas críticas à legalização do

ELEIÇÕES 2022

TRE/MA diplomará eleitos em dezembro

Cerimônia de diplomação do governador do Maranhão, do vice, do senador e dos 42 deputados estaduais e dos 18 federais acontecerá no Centro de Conveções do Sebrae

SAMARTONY MARTINS

A diplomação dos eleitos no primeiro e no segundo turnos nas Eleições Gerais de 2022 no Maranhão, ocorrerá no dia 17 de dezembro, (sábado), às 16h, no Centro de Convenções do Multicenter Sebrae, Cohafuma. A informação foi confirmada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. A cerimônia deverá contar com a presença de autoridades, secretários de estado, apoiadores políticos, convidados e familiares dos eleitos.

Serão diplomados o governador reeleito do Maranhão Carlos Brandão (PSB), com 51,14%, totalizando 1.737.968 votos válidos e o seu vice-governador Felipe Camarão (PT) que foi eleito pela primeira para um cargo público no executivo. Também serão diplomados na mesma data, o ex-governador do Maranhão, Flávio Dino (PSB), que foi eleito senador com 2,1 milhões de votos, o que corresponde a mais de 61,42% dos votos válidos e os 42 deputados estaduais e os 18 deputados federais.

Estaduais eleitos

Foram eleitos para Assembleia Legislativa do Maranhão: Iracema Vale (PSB): 104.729 votos; Othelino Neto (PCdoB): 84.815 votos; Carlos Lula (PSB): 80.828 votos; Davi Brandão (PSB): 67.392 votos; Florêncio Neto (PSB): 56.100 votos; Fabiana Vilar (PL): 55.314 votos; Solange Almeida (PL): 55.193 votos; Francisco Nagib (PSB): 53.125 votos; Mical Damasceno

(PSD): 52.123 votos; Neto Evangelista (União Brasil): 50.923 votos; Aluizio Santos (PL): 50.770 votos; Osmar Filho (PDT): 50.117 votos; Rafael Leitoa (PSB): 49.798 votos; Dra Vivianne (PDT): 49.202 votos; Andreia Martins Rezende (PSB): 48.186 votos; Rildo Amaral (PP): 48.090 votos; Abigail (PL): 48.025 votos; Daniella (PSB): 47.277 votos; Edna Silva (Patriota): 46.248 votos; Glalbert Cutrim (PDT): 45.134 votos; Guilherme Paz (Patriota): 44.844 votos; Rodrigo Lago (PCdoB): 43.292 votos; Fernando Braide (PSC): 42.506 votos; Ricardo Arruda (MDB): 42.056 votos; Dr. Yglésio (PSB): 42.009 votos; Eric Costa (PSD): 40.629 votos; Ariston Gonçalves (PSB): 40.236 votos; Arnaldo Melo (PP): 39.546 votos; Cláudio Cunha (PL): 39.104 votos; Janaina Ramos (Republicanos): 38.927 votos; Antônio Pereira (PSB): 38.329 votos; Hemeterio Weba (PP): 37.709 votos; Cláudia Coutinho (PDT): 37.435 votos; Junior França (PP): 35.820 votos; Juscelino Marreca (Patriota): 35.567 votos; Roberto Costa (MDB): 34.156 votos; Ricardo Rios (PCdoB): 29.304 votos; Júlio Mendonça (PCdoB): 29.028 votos; Ana do Gás (PCdoB): 27.425 votos; Leandro Bello (Podemos): 25.064 votos; Júnior Cascaria (Podemos): 24.910 votos e Wellington do Curso (PSC): 24.800 votos.

Federais eleitos

Para a Câmara Federal foram eleitos: Detinha (PL): 161.206 votos; Pedro Lucas Fernandes (União Brasil): 159.786 votos; Josimar de Maranhãozinho (PL): 158.360 votos; Juscelino

Filho (União Brasil): 142.419 votos; André Fufuca (PP): 135.078 votos; Aluísio Mendes (PSC): 126.577 votos; Marreca Filho (Patriota): 116.246 votos; Duarte Júnior (PSB): 111.019 votos; Amanda Gentil (PP): 108.699 votos; Márcio Jerry (PCdoB): 106.143 votos; Roseana Sarney (MDB): 97.008 votos; Fábio Macedo (Podemos): 95.270 votos; Júnior Lourenço (PL): 93.123 votos; Rubens Júnior (PT): 91.872 votos; Josivaldo JP (PSD): 79.699 votos; Cléber Verde (Republicanos): 70.275 votos; Pastor Gil (PL): 69.530 votos e Márcio Honaiser (PDT): 54.547 votos.

Cabe ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entregar os diplomas do presidente e do vice-presidente da República eleitos no domingo (30). A data da cerimônia de diplomação no TSE ainda será definida. A diplomação é uma cerimônia organizada pela Justiça Eleitoral e serve para formalizar que o diplomado foi escolhido pela maioria dos eleitores. Ela marca o encerramento do processo eleitoral. Nessa ocasião, são entregues os diplomas, assinados pelo presidente do TSE e dos respectivos TRs ou junta eleitoral.

Diplomação

Com a diplomação, as candidatas e os candidatos eleitos se habilitam ao exercício do mandato que conquistaram nas urnas. A entrega dos diplomas ocorre depois de terminado o pleito, apurados os votos e passados os prazos de questionamento e de processamento do resultado das eleições.

HOMENAGEM

TJMA completa 209 anos com entrega de medalhas

O Tribunal de Justiça do Maranhão, a terceira Corte mais antiga do Brasil, completará 209 anos de existência na próxima sexta-feira (4), às 11h, ocasião em que realizará solenidade especial para entrega da Medalha dos Bons Serviços Bento Moreira Lima, Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes e Medalha do Mérito Judiciário Antônio Rodrigues Vellozo, homenageando personalidades pelos bons serviços prestados à Justiça e à cidadania.

O evento, que ocorre anualmente, desta vez terá a participação da presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Maria Thereza de Assis Moura, que será uma das agraciadas com a Medalha Antônio Rodrigues Vellozo. Em 10 de agosto de 2108, a ministra foi homenageada com a Medalha Cândido Mendes, pelos relevantes serviços prestados à Justiça. O Tribunal, fundado em 4 de novembro de 1813, homenageará magistrados, magistradas, juristas e autoridades com efetiva lista de bons serviços prestados à Justiça e à sociedade maranhense. Os homenageados abaixo já confirmaram presença no evento.

Medalha do Mérito Judiciário Antônio Rodrigues Vellozo

Criada pela Lei 2.814/1967 e regulamentada pela Resolução N° 4/1999, a Medalha do Mérito Judiciário Antônio Rodrigues Vellozo cultua a memória do primeiro chanceler do Tribunal das Relações de São Luís, sendo concedida a personalidades que tenham prestado relevantes serviços à Justiça. Serão agraciados(as) com a medalha: a presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Maria Thereza de Assis Moura; o fotógrafo, jornalista, diretor e produtor cultural, Taciano Brito; a defensora pública, Ana Flávia Melo e Vidigal Sampaio; o jornalista, administrador, editor, pales-

trante e consultor, Edmilson Sanches; a religiosa capuchinha, Maria Gemma de Jesus Carvalho; o empresário Zildeni Falcão; Noris Serra Maranhão (In Memoriam); o procurador de Justiça, José Henrique Marques Moreira; a procuradora de Justiça, Rita de Cássia Maia Baptista; Silvana Pinheiro da Silva e Silva; o delegatário do serviço extrajudicial, titular do 1º Ofício de Imóveis da Capital, Zenildo Bodnar e o diretor do Centro de Lançamento de Alcântara, coronel Fernando Betinez Leal. Também receberão a Medalha do Mérito Judiciário Antônio Rodrigues Vellozo, a reitora da Universidade CEUMA e gestora do Campus Renascença, professora Mestra Cristina Nitz da Cruz; o advogado Emo Sorvos; o juiz auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça, Luís Geraldo Sant'Ana Lanfredi; a professora Aldenora Veloso Medeiros; o procurador de Justiça, Carlos Jorge Avelar Silva; o deputado Estadual, César Henrique Pires; Luiz Augusto Lopes Espíndola; o médico Glayton Stanley Lima Costa; o empresário Renan Francisco Honaiser e comandante-geral da Polícia Militar do Maranhão, coronel Emerson Bezerra da Silva.

Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes

A "Medalha Especial do Mérito Cândido Mendes", a mais alta comenda do Poder Judiciário maranhense, criada pela Resolução n° 56, de 23 de outubro de 2013, em reverência ao grande jurista maranhense que se notabilizou pelos estudos jurídicos em defesa das fronteiras do país. É concedida pelo Tribunal de Justiça a desembargadores, conselheiros do Conselho Nacional de Justiça, governador, ministros de tribunais superiores, ministros de estado, senadores e presidente da República.

Os homenageados serão: o desembargador do Tribunal de Justiça do Rio

de Janeiro e presidente da Associação Nacional de Desembargadores (Andes), Marcelo Lima Buhatem; o conselheiro do Conselho Nacional de Justiça, juiz Richard Pae Kim; o corregedor-geral da Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo; a corregedora-geral da Justiça do Tocantins e presidente do Colégio Permanente de Corregedores-Gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil, desembargadora Etelvina Maria Sampaio Felipe; o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região, desembargador Francisco José de Carvalho Neto e a desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região, Ilka Esdra Silva Araújo.

Medalha dos Bons Serviços Bento Moreira Lima

A Medalha Desembargador Bento Moreira Lima foi criada em 1986 em homenagem a um dos mais ilustres juristas do Maranhão para ser concedida a magistrados que completarem 10, 20, 30 e 40 anos de bons serviços na magistratura.

Serão agraciados com a comenda, os desembargadores do TJMA, Marcelino Everton (40 anos), Jorge Rachid e Sebastião Bonfim (ambos 30 anos de magistratura). Os juízes e juízas que completaram 30 anos de atuação, Adinaldo Ataides Cavalcante; Luís Pessoa Costa Maria; Eunice do Nascimento Serra; Rosária de Fátima Almeida Duarte; Ailton Castro Alves; Reinaldo de Jesus Araújo; Jesus Guarnaré de Sousa Borges; Adelman Nascimento Pereira; Adolfo Pires da Fonseca Neto; Alice de Sousa Rocha; Gilberto de Moura Lima; Joaquim da Silva Filho; José Afonso Bezerra de Lima e Raimundo Ferreira Neto também receberão a comenda. Além dos citados, por completar 10 anos na magistratura, receberá a Medalha Desembargador Bento Moreira Lima, o juiz José Francisco de Sousa Fernandes.



Código ultrarradical



Urgente a necessidade na blindagem da democracia brasileira contra os políticos e financiadores radicais, permitindo o rótulo de "bolsonarista" ou da "direita" para apontar os estimuladores da instabilidade emocional no país. Fica evidente que as paralisações programadas foram executadas simultaneamente com o dinheiro de uma vertente de empresários crentes serem novos donos do futuro do Brasil.

Novos ricos, com saliva marginal, surgiram graças ao processo miliciano do agora ex-presidente em exercício, Jair Bolsonaro (PL), imaginando poder mandar nos poderes pisando na constituição. Dinheiro, única vertente existente neste juvenil grupo de delirante que vem causando a insurreição pública, melhor, fazendo baderna.

Pior que ainda existem os filhotes do processo contaminado implantado no governo Bolsonaro, representados por membros do MPF, PE, PRF e Forças Armadas. Problema que será resolvido a partir de janeiro 2023 quando o Lula (PT) pisar nos tapetes do Palácio do Planalto, colocando os promotores da balburdia no quaternário do esquecimento institucional.

Nada de vingança, somente o espiral do poder voltando a fazer os seus caminhos, seguindo a rota natural quando o novo governo assumir o caos. Sem esquecer a certeza de que o interesse vai estar em derrubar o petista com a faixa presidencial. Dizem que o decifrar do código golpista está no vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB).



Oração? – Senadora Eliziane Gama deve estar sem tempo para dar conta em atender a todos que gostariam de um minuto na sua agenda. Ontem, marido e irmãos perderam a eleição e os pastores execraram e rogaram pragas pela corajosa decisão em apoiar a candidatura do Lula (PT) para presidente. Hoje, volta a sonhar com uma reeleição ao Senado, mas ficando com o coração palpitando no aguardo de um possível convite para compor o ministério no próximo governo federal. Muitos estão pedindo a sua oração política, talvez seja o segredo para tanta sorte de última hora!

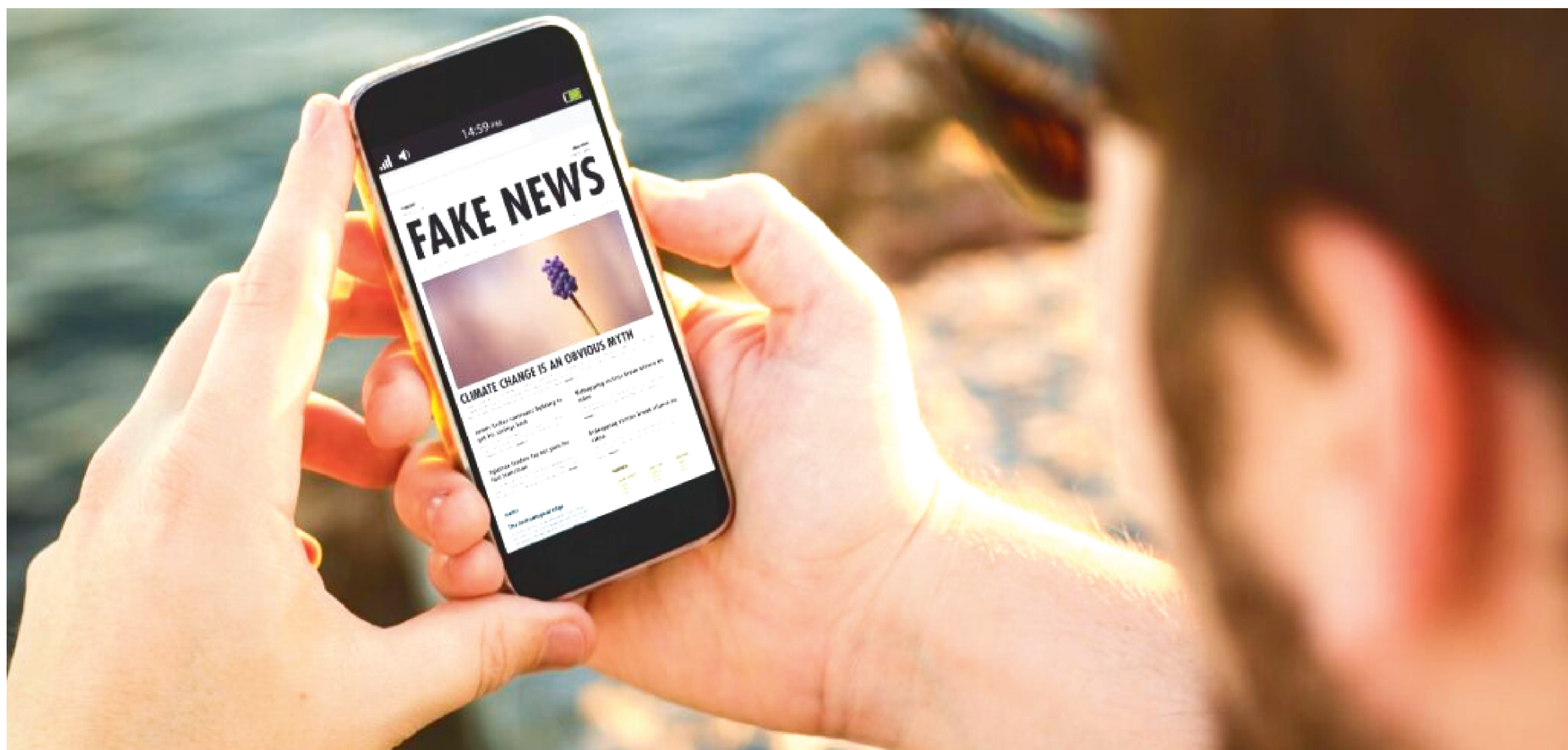


Prestígio – Acabou a eleição. Hoje, começa a corrida eleitoral para 2024 para prefeito e vereadores. Inquestionável que o vereador Paulo Victor (PCdoB) será a figura mais visada na capital do Maranhão. Seu maior problema não deve estar no atual prefeito de São Luís, o perigo está no fogo dos ditos aliados!

São Luís, quinta-feira, 3 de novembro de 2022

Desinformação

Por que a Finlândia é nº 1 em combate às fake news?



Poucas horas depois de Vladimir Putin convocar 300 mil reservistas militares, em setembro, um vídeo mostrando longas filas de carros na fronteira entre a Finlândia e a Rússia começou a circular nas redes sociais.

A Guarda de Fronteira finlandesa foi rápida em apontar que o vídeo era falso.

“Alguns dos vídeos foram filmados antes e agora foram tirados do contexto”, disse o perfil da instituição no Twitter. A postagem prontamente chegou ao topo da página ao vivo sobre Ucrânia no site de notícias da emissora nacional Yle.

A resposta da Guarda de Fronteira e da Yle destaca um elemento crucial do sucesso da Finlândia contra a desinformação: a confiança do público nas autoridades e na mídia.

A Finlândia é uma sociedade de alta confiança. De acordo com um relatório da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), 71% da população finlandesa confia no governo, em comparação com a média da OCDE, de 41%.

E não é apenas o governo central: o Parlamento, o serviço público, a polícia e a mídia, todos desfrutam de altos níveis de confiança.

Em um estudo anual do instituto Open Society, o país lidera um gráfico global que mede a resiliência à desinformação.



Isso não significa que os finlandeses acreditem em tudo o que lêem nos jornais e nunca procurem informações nas redes sociais. Mas quando o fazem, a maioria tem a capacidade de avaliar criticamente as informações.

Esse escudo contra a desinformação está sendo duramente testado em países como o Brasil e os EUA em épocas eleitorais.

Mais do que nunca, os holofotes estão no chamado

problema das fake news e nas consequências que isso pode ter no mundo real.

Apesar do foco crescente em lidar com alegações falsas e enganosas nas redes sociais, inclusive das próprias gigantes da tecnologia, a desinformação ainda está chegando e influenciando grande parte da população.

O que os outros países podem aprender com a Finlândia

O sistema escolar finlandês é a pedra angular da luta contra as notícias falsas. O pensamento crítico e a alfabetização midiática fazem parte do currículo há muito tempo.

O currículo foi revisado em 2016 para ensinar às crianças as habilidades necessárias para identificar o tipo de informação falsa que se espalhou nas redes sociais durante as campanhas eleitorais nos EUA e no Brasil.

“Ensinamos pensamento crítico em várias disciplinas. Por exemplo, nas aulas de matemática, analisamos como as estatísticas podem ser manipuladas”, explica Marika Kerola, professora da cidade de Oulu, no norte.



“Na arte, um projeto típico seria que as crianças criassem suas próprias versões de um anúncio de xampu. Pode ser uma foto mostrando que o cabelo não é tão brilhante ou radiante quanto foi prometido no frasco.”

Nas aulas de idiomas, os alunos comparam a mesma história escrita como texto baseado em fatos e como propaganda, diz ela. Na história, eles comparam cartazes de guerra na Alemanha nazista e nos Estados Unidos, por exemplo.

Outra linha central de defesa contra notícias falsas é a Agência Nacional de Suprimentos de Emergência do governo.

“Para simplificar, a Finlândia tem um modelo de segurança abrangente com financiamento público”, diz Markus Kokko, chefe

de comunicações do Centro Europeu de Excelência para Combater Ameaças Híbridas.

“O governo trabalha com empresas privadas e a mídia para aumentar a resiliência da sociedade às ameaças e preparar as pessoas para todos os tipos de notícias falsas.”

Além de uma agência do governo, a Finlândia tem várias ONGs e organizações voluntárias que combatem notícias falsas. O serviço de verificação de fatos Faktabari é provavelmente o mais conhecido deles.

A abordagem da Finlândia é ficar à frente da onda de desinformação, e não correr atrás dela. A experiência na Finlândia indica que a moderação proativa em tempo real pode fazer a diferença.

O que as plataformas de rede social podem fazer?

Desde a pandemia, quando a desinformação online sobre a covid-19 gerou danos no mundo real, as empresas donas de redes sociais se comprometeram a fazer mais para combater as mentiras.

No geral, eles tiveram algum sucesso na remoção de mentiras e na rotulagem de teorias da conspiração, trazendo informações precisas de verificadores de fatos independentes.

Mas, em todas as plataformas de rede social, ainda existem postagens que acumulam muitas curtidas e visualizações antes de serem removidas — e muitas que sequer chegam a ser bloqueadas.

Uma moderação proativa que aborda essas postagens antes que elas tenham a chance de se alastrar é a preferida por alguns especialistas.

A alfabetização em mídia social está no centro do plano de longo prazo da Finlândia, mas no Brasil isso está longe de ser realidade.

Nos EUA, instituições de caridade e projetos têm pressionado por uma legislação mais permanente em todo o país para garantir que as crianças aprendam esse tópico nas escolas. Houve um projeto de lei aprovado em Illinois no ano passado, por exemplo, que obriga todas as escolas públicas de ensino médio a incluir a alfabetização midiática em algum lugar de seu currículo.

Eles serão ensinados a analisar tudo o que veem online — e offline.

Em última análise, porém, essas medidas são apenas curativos em uma ferida que é muito mais profunda.

Não há solução rápida para restaurar e reparar a fé nas instituições — algumas das quais foram corroídas por campanhas de desinformação que buscam minar o resultado das eleições.

Quando as páginas das redes sociais ainda são pontuadas por postagens questionando a segurança da urna eletrônica sem nenhuma prova, é possível perceber que ainda temos um grande problema.

E quando autoridades compartilham essas notícias falsas, a perspectiva de progresso pode parecer remota.

UNIÕES

Traição é o principal motivo de separações

Falta de diálogo é motivo de término para 49% seguido de falta de comprometimento do parceiro (46%) e violência doméstica (37%)



Quem acompanhou as redes sociais percebeu que não está fácil para as celebridades em relacionamentos amorosos.

Foram mais de três separações anunciadas em um espaço de dias. Mas, e os brasileiros em geral? Como estão se relacionando? E as pessoas solteiras, o que buscam em um parceiro?

É o que a Hibou – empresa de pesquisa e monitoramento de mercado e consumo – apresenta em estudo inédito realizado com mais de 1.359 brasileiros, com idades entre 26 e 55 anos.

Logo de início, o estudo mostra um dado interessante: 60% da população está em algum relacionamento versus 39% dos entrevistados, que estão solteiros. Sendo que dentre os 60% comprometidos: 40% estão casados, 15% estão em união estável e 5% estão namorando ou noivos. Dos 39% solteiros, 9% são divorciados e 3% viúvos.

Respeito

70% das pessoas comprometidas afirmam que suas relações são baseadas em respeito.

Paixão também é importante para

55% e cumplicidade para 54%, sendo esses três sentimentos, top 3 para o sucesso do casal.

A destruição do relacionamento vem com...

Se para cada 7 em 10 brasileiros em relações o respeito é fator principal, certamente o desrespeito foi elencado como aspecto principal de destruição de um casal (91%).

Na esteira dos sentimentos ruins foram mencionados desconfiança (62%) e humilhação (59%) como destrutivos para um relacionamento.

Conheça o Top 5 das causas das separações



Para os comprometidos:

- Traição – 50%
- Falta de diálogo – 49%
- Falta de comprometimento do parceiro – 46%
- Violência doméstica – 37%
- Stress – 29%

Para os solteiros:

- Traição – 45%
- Falta de diálogo – 45%
- Falta de comprometimento do parceiro – 46%
- Violência doméstica – 29%
- Stress – 25%

Top 5 do por que as pessoas "juntam as escovas de dentes"

Para quem está em relacionamento:

- Construir uma família com os valores que acredita - 60%
- Planejar uma vida a dois – 57%

- Fortalecer compromisso – 27%
- Se unir perante a Deus – 19%
- Manter os valores da família – 18%

Para quem está solteiro:

- Construir uma família com os valores que acredita - 45%
- Planejar uma vida a dois – 47%
- Fortalecer compromisso – 22%
- Se unir perante a Deus – 12%
- Manter os valores da família – 11%

O segredo da longevidade das relações

É comum ouvir que a rotina acaba com relacionamentos. Mas isso depende de qual é a rotina. Para pessoas comprometidas, o que faz a receita da rotina para uma relação duradoura é: cumplicidade (66%); as conversas (58%); apoio de Deus (35%); nunca dormir brigados (33%) e sexo para apenas 15%. Isso mostra que a importância que os casais têm dado para a

cama não é tão grande quanto um bom diálogo.

Sexo e monogamia

Ainda falando em sexo, 63% dos comprometidos são a favor de ter relações antes do casamento. 70% dos solteiros também são a favor. Quando o assunto é relacionamento aberto, apenas 1% das pessoas comprometidas têm ou teriam relacionamento aberto. 35% são contra e acham ruim. 16% são tão contra que gostariam que o formato fosse proibido. 16% são a favor caso os envolvidos estejam de acordo. 24% não se envolvem nesse tema.

Entre os solteiros, 0% teriam um relacionamento aberto, 36% são contra e acham ruim e 11% acham até que deveria ser proibido. 21% são a favor, desde que em comum acordo e 22%, não engajam no tema.

DIREITOS E DEVERES

Copa do Mundo: a folga nos dias de jogos do Brasil é obrigatória?

Um dos eventos mais esperados do ano está se aproximando, a Copa do Mundo. E com ele todo entusiasmo dos brasileiros que amam o mundo do futebol e assistir os jogos tradicionalmente. Porém, um ponto atípico é a data, que acontecerá em novembro e dezembro, devido a sede ser em Qatar.

Diante do cenário, muitos já especulam: “será que minha empresa vai parar nos jogos?”, “minha empresa é obrigada a dar folga?” e “será ponto facultativo ou obrigatório?”.



Esclarecendo as dúvidas mais evidentes sobre a folga nos dias dos jogos da Copa do Mundo, a Profa. Ma. Tcharla Bragantim, coordenadora do curso de Administração do Centro Universitário Módulo e da Faculdade São Sebastião (FASS), aponta que a legislação brasileira não prevê a obrigatoriedade das empresas em liberarem seus trabalhadores para assistirem os jogos da Seleção Brasileira. “Os colaboradores que se ausentarem ou até mesmo faltarem durante os jogos da seleção poderão sofrer desconto em seus vencimentos ou até mesmo a imposição de sanções disciplinares como advertência, exceto se a empresa, por mera liberalidade, os dispensar”, explica a docente.

Os colaboradores que se ausentarem ou até mesmo faltarem durante os jogos da seleção poderão sofrer desconto em seus vencimentos ou até mesmo a imposição de sanções disciplinares como advertência

Assim, para manter o bom clima organizacional entre a empresa e seus subordinados durante os jogos, há a possibilidade de se fazer acordos. Devido ao fuso horário, os jogos da Seleção Brasileira ocorrerão em horário comercial. Com isso, sugere Tcharla, as empresas podem usar os dispositivos já previstos na legislação trabalhista vigente como a compensação de jornada e a fixação de banco de horas, para as duas situações. “Diante disso é importante que a empresa faça um acordo com os colaboradores formalizando a proposta posteriormente”, coloca. A orientação é: próximo ao início da Copa do Mundo, para que não haja dúvidas quanto a decisão tomada pela empresa, é importante que a empresa comunique os colaboradores com antecedência sobre as decisões. “Cabe a companhia sinalizar se haverá horários especiais, diferentes dos habituais, para entrada e saída, se terá a possibilidade de assistir os jogos nas dependências da empresa (essa opção é bastante atraente especialmente para os casos em que os colaboradores residem longe do trabalho) ou qualquer outra alteração”.

Cabe a companhia sinalizar se haverá horários especiais

Ainda, o home office poderá ser um aliado durante a Copa do Mundo. “A liberação para o trabalho remoto durante os dias de jogos da Seleção Brasileira é uma excelente opção para aquelas empresas e para os cargos/setores em que há essa possibilidade, visto que a modalidade permite que os colaboradores assistam os jogos de suas casas, não acumulem tarefas e ainda não tenham que enfrentar as dificuldades de deslocamento casa/trabalho”, reforça Tcharla. Em contrapartida, a professora de Administração do Módulo e da FASS destaca que existe alguns setores, como bares e restaurantes, que a interrupção do turno de trabalho é quase inviável. “Durante esse período, esses segmentos costumam ser grandes atrativos para os brasileiros assistirem os jogos, e a suspensão do turno de trabalho pode atrapalhar o desenvolvimento das atividades pois geralmente esses aproveitam comercialmente as datas exibindo os jogos para ajudar no faturamento. Vale ressaltar que gestores e colaboradores tenham ciência dessas características para que a equipe de trabalho esteja comprometida e engajada”, finaliza.

São Luís, quinta-feira, 3 de novembro de 2022

Copa do Mundo

Qual clube cedeu mais atletas para a seleção?

Qual é o clube que mais cedeu jogadores para a seleção brasileira na história das Copas do Mundo da Fifa?

O Botafogo lidera o ranking de times com mais jogadores convocados pelo Brasil para Copas do Mundo, seguido por São Paulo e Vasco. Confira abaixo a relação de todos os atletas que já representaram a Seleção em Mundiais, separados por clubes.

A lista sofrerá mudanças na próxima segunda-feira, quando o técnico Tite divulgará os 26 jogadores que vão ao Catar.

Os clubes brasileiros dominam os primeiros lugares desse ranking, mas as equipes estrangeiras estão ganhando espaço desde a Copa de 1990. É grande a chance de o Real Madrid entrar no top-10 a partir da próxima semana.

No Catar, a tendência é que o Brasil complete cinco mundiais seguidos com menos de cinco jogadores atuando em território nacional.

Caso o hexa seja conquistado, uma escrita será quebrada. Em nenhum dos cinco títulos mundiais conquistados até hoje a Seleção teve mais jogadores atuando fora do que dentro do Brasil.

Botafogo (47):

Benedicto, Carvalho Leite (2x), Nilo, Pamplona, Octacílio, Pedroza, Waldir, Ariel, Attila, Canalli, Germano, Martim Silveira, Nariz, Patesko, Perácio, Zezé Procópio, Nilton Santos (4x), Didi (2x), Garrincha (2x), Amarildo, Zagallo, Gerson, Jairzinho (3x), Manga, Rildo, Paulo César Caju, Roberto Miranda, Dirceu, Marinho Chagas, Gil, Rodrigues Neto, Paulo Sérgio, Alemão, Josimar, Mauro Galvão, Bebeto, Gonçalves e Jefferson.



O GOLEIRO JEFFERSON FOI O ATLETA DO BOTAFOGO A SER CONVOCADO PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA

São Paulo (46)

Armandinho, Luisinho, Sylvio Hoffman, Waldemar de Brito, Bauer (2x), Friaca, Noronha, Ruy, Maurinho, Mauro Oliveira (2x), Alfredo, De Sordi, Dino Sani, Bellini (2x), Jurandir, Paraná, Gerson, Mirandinha, Waldir Peres (3x), Chicão, Zé Sérgio, Oscar (2x), Renato, Serginho, Careca, Falcão, Müller (2x), Silas, Ricardo Rocha, Cafu, Leonardo, Zetti, Denílson, Zé Carlos, Belletti, Kaká, Rogério Ceni (2x) e Mineiro.

Vasco (35)

Brilhante, Fausto, Itália, Russinho, Leônidas da Silva, Tinoco, Niginho, Jaú, Augusto, Barbosa, Chico, Danilo Alvim, Ely (2x), Maneca, Ademir Menezes, Alfredo, Paulinho, Pinga, Bellini, Orlando, Vavá, Brito, Abel, Dirceu, Roberto Dinamite (2x), Pedrinho, Acácio, Bebeto, Bismarck, Mazinho, Tita, Ricardo Rocha e Carlos Germano.

Flamengo (33)

Araken, Moderato, Domingos da Guia, Leônidas da Silva, Walter, Bigode, Juvenal, Rubens, Dequinha, Índio, Dida, Joel, Moacir, Zagallo, Paulo Henrique, Silva, Brito, Paulo César Caju, Renato, Toninho, Zico (3x), Júnior, Leandro, Sócrates, Renato Gaúcho, Zé Carlos, Gilmar Rinaldi, Júnior Baiano, Zé Roberto, Juninho Paulista e Kléberson.

Fluminense (32)

Fernando, Fortes, Ivan Mariz, Prego, Velloso, Tim, Batatais, Hércules, Machado, Romeu, Castilho (4x), Rodrigues, Didi, Pinheiro, Veludo, Altair, Castilho, Jair Marinho, Altair, Denilson, Félix, Marco Antônio (2x), Edinho (2x), Rivelino, Branco (2x), Paulo Vitor e Fred.

Santos (24)

Pelé (4x), Pepe (2x), Zito (3x), Coutinho, Gilmar (2x), Mauro Oliveira, Mengálvio, Edu (3x), Lima, Orlando, Carlos Alberto Torres, Clodoaldo, Joel Camargo, Marinho Peres e Robinho.

Corinthians (23)

Brandão, Lopes, Baltazar (2x), Cabeção, Gilmar, Oreco, Garrincha, Rivelino (2x), Ado, Zé Maria, Sócrates, Carlos, Casagrande, Edson Boaro, Viola, Dida, Ricardinho (2x), Vampeta, Cássio e Fagner.



O GOLEIRO CÁSSIO E O LATERAL FAGNER ESTIVERAM NA ÚLTIMA COPA DO MUNDO

Palmeiras (23)

Luizinho, Jair Rosa Pinto, Humberto Tozzi, Rodrigues, Mazzola, Djalma Santos (2x), Vavá, Zequinha, Baldocchi, Leão (4x), Ademir da Guia, Alfredo Mostarda, César, Leivinha, Luis Pereira, Jorge Mendonça, Mazinho, Zinho e Marcos.



GOLEIRO MARCOS FOI O TITULAR DA SELEÇÃO BRASILEIRA NO TÍTULO DA COPA DO MUNDO DE 2002

Atlético-MG (12)

Dadá Maravilha, Toninho Cerezo (2x), Reinaldo, Éder, Luizinho, Edivaldo, Elzo, Taffarel, Gilberto Silva, Jô e Victor.

Cruzeiro (11)

Tostão (2x), Fontana, Wilson Piazza (2x), Nelinho (2x), Ronaldo, Dida, Edilson e Gilberto.

Outras equipes

- Real Madrid (10): Roberto Carlos (3x), Cicinho, Robinho, Ronaldo, Kaká, Marcelo (2x) e Casemiro.
- Barcelona (10): Romário, Giovanni, Rivaldo (2x), Ronaldinho Gaúcho, Daniel Alves (2x), Neymar, Philippe Coutinho e Paulinho.
- Roma (10): Falcão, Aldair (2x), Cafú (2x), Doni, Juan, Júlio Baptista, Maicon e Alisson.
- Inter de Milão (9): Ronaldo (2x) Adriano, Júlio César (2x), Lúcio, Maicon, Hernanes e Miranda.
- Grêmio (8): Alcindo, Everaldo, Batista, Paulo Isidoro,

Valdo, Anderson Polga, Luizão e Geromel.

- Internacional (8): Adãozinho, Nena, Carpegiani, Valdomiro, Batista, Edevaldo, Mauro Galvão e Taffarel.
- Paris Saint-Germain (7): Raí, Ronaldinho Gaúcho, Maxwell, Thiago Silva (2x), Marquinhos e Neymar.
- Milan (7): André Cruz, Leonardo, Roque Júnior, Cafú, Dida, Kaká e Thiago Silva.
- Benfica (6): Aldair, Ricardo Gomes, Valdo, Luisão (2x) e Ramires.
- Portuguesa (6): Djalma Santos (2x), Brandãozinho, Julinho, Jair da Costa e Zé Maria.
- Bayer Leverkusen (5): Jorginho, Paulo Sérgio, Emerson, Lúcio e Juan.
- Chelsea (5): David Luiz, Oscar, Ramires e Willian (2x)
- Lyon (5): Edmílson, Cris, Fred, Juninho Pernambucano e Michel Bastos.
- Manchester City (5): Fernandinho (2x), Danilo, Éder e Gabriel Jesus
- Ponte Preta (5): Carlos (2x), Oscar, Polozzi e Juninho
- Bangu (4): Zizinho, Zozimo (2x) e Fidélis.
- Bayern de Munique (4): Jorginho, Lúcio, Zé Roberto e Dante.
- São Cristóvão (4): Teophilo, Zé Luiz, Afonsinho e Roberto.
- América (3): Hermogenes, Joel e Brito.
- Juventus-ITA (3): Emerson, Felipe Melo e Douglas Costa.
- Napoli (3): Alemão, Careca e Henrique.
- Shakhtar Donetsk (3): Bernard, Fred e Taison.
- Wolfsburg (3): Grafite, Josué e Luiz Gustavo.
- Atlético de Madrid (2): Dirceu e Filipe Luis.
- Deportivo La Coruña (2): Bebeto e Mauro Silva.
- Guarani (2): Amaral e Júlio Cesar.
- Fiorentina (2): Dunga e Edmundo.
- Porto (2): Branco e Doriva.
- Torino (2): Júnior e Müller.
- Tottenham (2): Gomes e Paulinho.
- Ypiranga (2): Manoelzinho e Oscarino.
- Americano-RJ: Poly.
- Americano-RS: Luiz Luz,
- Arsenal: Gilberto Silva.
- Atlético Paranaense: Kleberson.
- Beijing Guong: Renato Augusto.
- Bordeaux: Márcio Santos.
- Galatasaray: Elano.
- Hertha Berlim: Gilberto.
- Jubilo Iwata: Dunga.
- Liverpool: Roberto Firmino.
- Nacional: Patesko.
- Olympique de Marselha: Mozer.
- Panathinaikos: Gilberto Silva.
- Parma: Júnior.
- Portuguesa Santista: Argemiro.
- PSV Eindhoven: Romário.
- Real Bétis: Denílson.
- Reggiana: Taffarel.
- Sevilla: Luís Fabiano.
- Shimizu S-Pulse: Ronaldão.
- Sporting: Silas.
- Stuttgart: Dunga.
- Toronto: Júlio César.
- Udinese: Edinho.
- Villarreal: Nilmar.
- Yokohama Flugels: César Sampaio.
- Zenit: Hulk.

Somente atletas do Rio de Janeiro

Pouco antes da Copa do Mundo de 1930, a Confederação Brasileira de Desportos (CBD) decidiu convocar somente jogadores que atuavam em clubes do Rio de Janeiro, após um desentendimento entre dirigentes da época.

O atacante Araken estava brigado com o Santos e na época já atuava pelo São Paulo. Para poder disputar o Mundial no Uruguai, ele assinou uma ficha de inscrição pelo Flamengo, porém, nunca participou de uma partida oficial pelo Rubro-Negro.

Já no Mundial de 1938, teve o atacante Niginho como atleta do Vasco, embora oficialmente ele estivesse vinculado na época à Lazio, da Itália. A divergência ocorre porque, em 1935, quando o governo fascista de Benito Mussolini convocou Niginho para se juntar às tropas na Etiópia, o atleta retornou ao Brasil. Sem o consentimento da Lazio, ele passou pelo Palestra Itália (atual Palmeiras) e também pelo Vasco, clube no qual estava quando foi à Copa.

Porém, como foi apontado como desertor e ainda estava vinculado ao clube italiano, o jogador nem sequer pôde atuar no Mundial.

Há registros que apontam Luiz Luz como jogador do Peñarol na Copa do Mundo de 1934, mas Napoleão de Almeida, historiador da CBF, afirma que o Brasil só foi ter atletas que atuavam no exterior em um Mundial a partir de 1982, mas ele é considerado como atleta do Americano-RS na época da convocação.

ENCONTRO DE VOZES

Mestras do Bumba Meu Boi se apresentam no CCVM

O Centro Cultural Vale Maranhão recebe nesta quinta-feira, 3 de novembro, às 19h, no Pátio Aberto, o show Mestras da Baixada

A figura de liderança dentro do Bumba Meu Boi é tradicionalmente masculina. Entretanto, abrindo caminhos para mais igualdade de gênero dentro da brincadeira, há grupos que são comandados por mestras, legando à presença feminina um novo valor.

Para exaltar e valorizar o trabalho destas mulheres à frente de seus grupos, o Centro Cultural Vale Maranhão recebe nesta quinta-feira, 3 de novembro, às 19h, no Pátio Aberto, o show Mestras da Baixada, composto por Mestra Duca, do Boizinho Encantado Proteção de Santo Antônio; Mestra Maria do Rosário, do Bumba Meu Boi Linda Joia de Jacaré; Mestra Ana Lice, do Bumba Meu Boi Original; e Mestra Isabel, do Bumba Meu Boi Brihlo da Noite do Sítio do Pica-pau Amarelo.

O show é uma iniciativa da Central dos Bois do Sotaque da Baixada e Costa de Mão.

A associação foi fundada em 2010 por mestres e mestras da cultura maranhense, com o objetivo de pesquisar, desenvolver e estimular os sotaques da baixada e costa de mão, e lutar pela divulgação, valorização e continuidade desses grupos.

A programação é gratuita. O CCVM fica localizado na Rua Direita, Centro Histórico de São Luís.



SHOW BUSCA EXALTAR O TRABALHO DESTAS MULHERES À FRENTE DE SEUS GRUPOS

SUPER-HOMEM

Henry Cavill promete filme emocionante em retorno à DC



O SUPER-HOMEM APARECE NAS CENAS PÓS-CRÉDITOS DO ÚLTIMO LANÇAMENTO DA DC, ADÃO NEGRO, E ESTÁ EM NOVOS PROJETOS

O Superman está de volta! Em entrevista ao ScreenRant, o ator Henry Cavill, também conhecido por The Witcher, falou um pouco mais sobre como foi colocar o uniforme do Homem de Aço mais uma vez.

Finalmente, ele aparece nas cenas pós-créditos de Adão Negro e terá novos projetos no universo expandido da DC.

“Eu tenho uma conexão muito forte com esse personagem. Tem algo extraordinariamente especial na forma como ele é capaz de dar e receber amor – e não falo de uma forma romântica. Falo sobre seu amor pela Terra e as pessoas que vivem em nosso planeta, como ele faz as pessoas se sentirem poderosas e caso como o Super-Homem, de fato”, comentou o ator.

Embora o futuro do personagem no DCEU ainda não esteja claro, Cavill já tem planos para seu person-

gem.



“Meu maior objetivo é fazer com que o público saia do cinema sentindo que podem voar, que podem proteger quem amam e que podem cuidar uns dos outros. Esse é meu maior

objetivo”, continuou.

Henry Cavill fala sobre emoção de viver o Superman

Em paralelo, o ator também publicou um Reels com uma foto inédita de seu personagem no Instagram. A foto foi tirada durante as gravações de Adão Negro.

“Oi, pessoal. Eu quis esperar até o final de semana acabar antes de postar isso, por que eu queria dar a chance de todos vocês assistirem à Adão Negro. Mas agora que muitos de vocês já assistiram, eu gostaria de tornar oficial: eu estou de volta como Superman. A imagem vista neste post é o que vocês viram em Adão Negro, é apenas um pequeno gosto das coisas que estão por vir. Então, tenho muito a agradecer. Obrigado por seu apoio e obrigado por sua paciência. Prometo que será recompensado”, disse no vídeo.

U2

Biografia de Bono ganha edição brasileira



LIVRO DO VOCALISTA DO U2 JÁ ESTÁ CHEGANDO NO BRASIL

Os fãs brasileiros do U2 poderão em breve comprar “Surrender, 40 músicas uma história”, a autobiografia de Bono em edição brasileira. O livro está saindo no Brasil pela Editora Intrínseca simultaneamente com o resto do mundo.

Com 640 páginas, a tradução foi feita por Rogerio Galindo, bastante experiente nessa arte e que já traduziu de James Joyce a Bob Dylan.

Paul Hewson, o nome verdadeiro do artista, optou por contar a sua história a partir dos nomes de 40 músicas do U2 (uma para cada capítulo).

O músico está trabalhando forte na divulgação do trabalho, fazendo apresentações onde fala sobre a sua vivência e canta algumas músicas, e também dando entrevistas para grandes meios de comunicação.

Neste momento, as lojas ainda não o tem em estoque, mas isso logo deve mudar, já que a data de lançamento anunciada é justamente a do dia de hoje: 1 de novembro.

GAME

Fortnite faz nova parceria com Star Wars



PERSONAGENS ICÔNICOS DA SAGA CHEGARAM AO JOGO

Uma nova atualização de Fortnite foi disponibilizada e dentre as principais novidades estão a chegada de Luke Skywalker, Leia Organa e Han Solo à ilha do jogo da Epic Games.

Com o patch v22.30, jogadores agora podem participar da Semana Skywalker, que fica disponível até as 11h do dia 8 de novembro. Durante este período, jogadores podem ganhar EXP extra completando tarefas especiais usando os itens de Star Wars, como o Sabre de Luz Azul do Luke (de Uma Nova Esperança) e seu Sabre de Luz Verde (de O Retorno de Jedi), bem como o sabre de luz do Darth Vader e o Rifle Blaster E-11.

Jogadores de Fortnite e fãs de Star Wars agora podem adquirir os conjuntos de itens cosméticos dos protagonistas da trilogia original. O pacote Luke Skywalker traz o Traje do herói, o acessório para as Costas Minidrone, a picareta Rifle Lança-projéteis e a asa-delta X-34 Landspeeder.

Já o pacote Han Solo & Leia Organa contém o traje da icônica princesa, o acessório para as Costas R2-D2, a picareta Eletrobastão, o traje Han Solo, o acessório para as Costas Millennium Falcon e a picareta Vibrobastão.

Com o fim do evento de Halloween, outra novidade é a adição dos Objetivos Aboborado Cromado, disponíveis para jogadores que efetuarem login entre hoje e às 4h do dia 15 de novembro de 2022. Aqueles que conseguirem concluir todos os objetivos até as 2h do dia 1º de janeiro de 2023 poderão desbloquear o acessório para as Costas Cromogerme, a tela de Carregamento Profanador de Túmulos e o traje Aboborado Cromado.

Fortnite é gratuito e tem versões para PC, PS5, PS4, Xbox Series X|S, Xbox One, Nintendo Switch e dispositivos Android. O jogo também está disponível na xCloud e no GeForce Now.